

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O Exame Celpe-Bras: uma proposta de especificações para a Parte Escrita
<b>Autor</b>	KAIANE MENDEL
<b>Orientador</b>	JULIANA ROQUELE SCHOFFEN

## O Exame Celpe-Bras: uma proposta de especificações para a Parte Escrita

Kaiane Mendel (UFRGS)  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Juliana Roquele Schoffen

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é a única certificação de proficiência em Língua Portuguesa outorgada pelo Ministério da Educação do Brasil (MEC), configurando-se como um exame de larga escala e de alta relevância (SCHLATTER; et al, 2009). Fundamentado no conceito de proficiência que consiste no “uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” (BRASIL, 2011, p. 4), o Exame avalia o desempenho do examinando de forma integrada através de uma Parte Escrita, composta por quatro tarefas de compreensão oral, leitura e produção escrita, e de uma Parte Oral, que consiste em uma interação face-a-face avaliando compreensão e produção oral. A Parte Escrita do Exame é operacionalizada por meio de tarefas, entendidas como “um convite para interagir com o mundo, usando a linguagem com um propósito social” (BRASIL, 2011, p. 5). A partir da disponibilização pública dos materiais do Exame no *Acervo Celpe-Bras*, a etapa anterior desta pesquisa analisou de que modo os enunciados e o material de insumo das tarefas da Parte Escrita já aplicadas pelo Celpe-Bras refletem o construto teórico do Exame. Ao longo de tal etapa da pesquisa, verificou-se que a descrição das tarefas, em alguns critérios, divergia em relação às especificações contidas no Manual do Examinando (2011). Nesse sentido, constatou-se a necessidade de atualização das especificações, as quais não apenas orientam examinandos e professores, mas também devem servir como guia para a produção de itens ou tarefas (DOUGLAS, 2000; BACHMAN, 2002). Essa atualização pode contribuir com a *validade de construto* do exame, que é “atingida quando um teste efetivamente avalia aquela habilidade que pretende avaliar e como ele define aquilo que quer medir, baseado em uma definição teórica do objeto a ser medido” (BACHMAN 1988 apud SCHLATTER; et al, 2005, p. 16). Com base no *corpus* de pesquisa, constituído por 160 tarefas da Parte Escrita do Exame Celpe-Bras, aplicadas nas edições de 1998 a 2017-1, foram descritos os elementos mais recorrentes do Exame nas tarefas analisadas. A partir de tal descrição de tarefas, as especificações apresentadas pelo Manual do Examinando foram reagrupadas e revisadas, elaborando-se uma proposta de novas especificações para a Parte Escrita do Exame Celpe-Bras.